



II CIDS

Congresso Internacional de Dialetoologia e Sociolinguística

Diversidade Linguística e Políticas de Ensino

**Homenagem a
Vanderci de Andrade Aguilera**

De 24 a 27 de setembro de 2012

Universidade Federal do Pará

Belém - Pará - Brasil

LIVRO DE RESUMOS

II CIDS

Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística

Diversidade Linguística e Políticas de Ensino

LIVRO DE RESUMOS

**Homenagem a
Vanderci de Andrade Aguilera**

www.cids.ufpa.br

**EDUFMA
São Luís, MA
2012**

1ª edição

Versão eletrônica (2012): 1.000 exemplares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística (2. : 2012 : Belém, PA).

Diversidade linguística e políticas de ensino: livro de resumos [recurso eletrônico] / II Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística ; coordenadores, Abdelhak Razky, Marilúcia Barros de Oliveira, Alcides Fernandes de Lima. – São Luís : EDUFMA, 2012.

1 CD-ROM.

Homenagem a Vanderci de Andrade Aguilera

ISBN 978-85-7862-237-4

1. Linguística. 2. Dialeto. I. Razky, Abdelhak, coord. II. Oliveira, Marilúcia Barros de, coord. III. Lima, Alcides Fernandes, coord. IV. Título.

CDD 410

multiseriados. Na identificação das correlações entre língua e espaço, partiu-se da construção de um banco de dados, linguísticos e extralinguísticos, que nos permite, através do Sistema de Informação Geográfica (SIG), separar as informações de um determinado mapa em categorias lógicas denominadas de camadas, temas, níveis ou coberturas de mapa. Resultados preliminares mostram a relevância dessas correlações não apenas no mapeamento das áreas de plurilinguismo, mas também na compreensão da dinâmica de ocupação do espaço. Para tanto, serão apresentados exemplos de mapeamento que comprovam essas correlações (áreas de floresta, rotas de tropeiros, colônias velhas e novas, áreas de campo, etc.).

Palavras-chave: língua e espaço; configurações linguísticas; configurações extralinguísticas; variação; cartografia.

A VARIAÇÃO LEXICAL NA TERMINOLOGIA DA MELIPONICULTURA

Luciane Chedid Melo BORGES (Embrapa)

O presente trabalho apresenta um levantamento da ocorrência de variantes lexicais em um glossário da Meliponicultura, nome dado à criação racional de abelhas-sem-ferrão, elaborado a partir de um corpus constituído por 197 textos de diferentes gêneros — livros, artigos científicos, boletins informativos, apostilas, artigos de divulgação, cartilhas, artigos escritos por meliponicultores, trabalhos apresentados em congressos, textos publicados em sites na internet, apresentações de slides, dissertações e teses —, à luz dos princípios fundamentais da Socioterminologia. O levantamento dos termos do glossário foi feito com o auxílio do programa WordSmith Tools e sua organização, com o programa LexiquePro. O glossário analisado apresenta 523 verbetes, dentre os quais 177 são compostos por variantes, distribuídas entre lexicais, fonológicas, sintáticas e gráficas. Foram consideradas variantes os termos formados com supressões e acréscimos de elementos na base lexical, bem como os sinônimos e as siglas, uma vez que estas são utilizadas efetivamente no lugar de suas formas expandidas. No total de 177 variantes, as lexicais foram bastante representativas, com 158 termos, o que representa 88% do total das variantes do glossário. Adotou-se, neste trabalho, a tipologia de variantes terminológicas proposta por Faulstich, por esta apresentar-se como uma tipologia completa e elucidativa acerca da variação, que permite verificar como a variação dos termos ocorre na língua e identificar os lugares que estes ocupam no discurso quando contextualizados.

Palavras-chave: Socioterminologia. Variação lexical. Glossário. Meliponicultura.

AUSÊNCIA/PRESENÇA DE ARTIGO DEFINIDO DIANTE DE ANTROPÔNIMOS NA FALA DOS MORADORES DE MARIANA E UBERABA – MG

Luciene Maria BRAGA (UFU)

Este trabalho objetivou investigar a variação sintática ausência/presença do artigo definido diante de antropônimos na fala dos moradores das comunidades de Mariana e Uberaba, cidades que se localizam na região metropolitana de Belo Horizonte e Triângulo Mineiro, respectivamente. A pesquisa fundamentada nos pressupostos teóricos metodológicos da Sociolinguística Variacionista de Labov (2008), e da Sociolinguística Paramétrica de Tarallo e Kato (1989), desenvolveu-se com o objetivo geral de investigar o fenômeno da variação ausência/presença de artigo definido, diante de antropônimos entre os falantes das comunidades de Mariana e Uberaba. Assumimos, a partir desse objetivo geral, os seguintes objetivos específicos: verificar se, em Mariana, a ausência do artigo definido é mais utilizada que a presença; verificar se, em Uberaba, a presença do artigo definido é mais utilizada que a ausência; analisar o comportamento da variável grau de intimidade do falante em relação ao referente em suas possibilidades de ocorrência; analisar se a função sintática do SN em que se encontra o antropônimo na sentença é relevante quanto ao uso do artigo. O corpus desta pesquisa é constituído de 38 entrevistas orais, 20 realizadas em Mariana e 18 em Uberaba. Os dados obtidos das entrevistas foram submetidos, separadamente, a uma análise quantitativa por meio do programa estatístico GOLDVARB/2001. Os resultados apontam os grupos de fatores antropônimo como item de enumeração e grau de intimidade do falante com o referente relevantes para a comunidade de Mariana, e o grupo de fator função sintática do antropônimo na sentença como o mais relevante para a comunidade de Uberaba. A hipótese mais geral de que as duas cidades possuíam padrões divergentes no que se refere ao uso do artigo definido diante de antropônimos foi confirmada.

Palavras-chave: Sociolinguística. Variação Sintática. Artigo Definido. Nomes Próprios.